

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos XVI:31.

"Nós pregamos a Christo"

1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal	Redactores:	Redacção:
Assignatura annual 5\$000	Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.	RUA CEARA', 23
Pagamento adiantado	Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores	S. Francisco Xavier Rio de Janeiro

Martinho Lutero á Luz da Historia

IV

Escandalizado com a corrupção que lavrava como gangrena, na capital do Romanismo, exclama: "Sem vêr não se poderia crêr que em Roma se commettem tantos peccados e tantas acções infames; é preciso vêr e ouvir para acreditar-o. Por isso, costumam dizer: Si ha inferno, não pôde estar sinão de baixo de Roma. Esta é o abysmo donde sobem todos os peccados" (Luth. op. (W.), 22, p. 2374-76).

Essa viagem fez muito bem ao reformador. Dizem os historiographos que Lutero foi a Roma catholico e voltou protestante. E, de facto, teve nauseas ao observar todas as immoralidades que ahi eram praticadas pelos representantes da grande prostituta, de que nos fala o Apocalypse de S. João. Foi-lhe proveitosa a viagem, porque teve o effeito de fortificar-lhe a fé que começava de germinar em sua alma e que o levaria, de futuro, ao arrojado emprehendimento da Reforma.

Subia, em certa occasião, a escada, chamada de Pilatos, de joelhos, para obter uma indulgencia do papa, e ia já em meio, quando ouviu como que uma voz de trovão, que lhe dizia: "O justo vive da fé". "Parou", diz Seckend, "espavorido, sobre os degraus sobre que arrastava o corpo; horrorisou-se de si mesmo: ficou envergonhado de vêr até que ponto a superstição o tinha aviltado. Fugiu para longe do logar de sua loucura."

Aproveitando a permanencia na Italia, entrou em relações com o celebre rabbino Elias Levita e recebeu delle lições de Hebraico, adquirindo desta arte, conhecimentos na direcção da Palavra da Vida, que é mais penetrante do que toda a espada de dois gumes, e a cujos golpes, Roma papal succumbiria.

De volta á Allemanha, recebeu o gráo de doutor em Theologia, em 1512, prestando por essa occasião o solenne juramento de defender a verdade evangelica.

Foi feito, não doutor das sentenças, mas doutor biblico. Lutero, desde esse momento, julgou-se obrigado a buscar a verdade para si e para os outros.

Até esse ponto, passára por tres periodos distinctos de desenvolvimento espirital: 1. A entrada para o convento *fel-o dirigir os*

pensamentos para Deus; 2. O conhecimento da remissão de peccados e da justiça que vem da fé emancipára-lhe a alma; 3. O juramento, ao collar o gráo de doutor, produziu nelle o baptismo de fogo, pelo qual veiu a ser o reformador da Igreja.

Os primeiros adversarios que atacou foram os escolasticos, que tanto estudára. Destronou Thomaz de Aquino da Theologia e Aristoteles de Philosophia, terrenos em que, respectivamente, dominavam soberanos. Lutero proclama a superioridade dos escriptos dos apóstolos e dos prophetas e os considera mais sublimes do que todos os sophismas e toda a Theologia da Escola.

Havendo combatido com vantagens o racionalismo e a escolastica, é chegado o momento de encarar afoitamente os abusos e as superstições que se haviam introduzido na Igreja. A primeira parte da campanha passou despercebida, por ser mais do dominio das academias, questões que ficavam entre os estudiosos, tendo, por consequencia, um circulo limitado, não despertando, por isso, grande opposição.

Ao se insurgir, porem, contra os abusos que affectavam toda a sociedade, não houve quem não lhe prestasse attenção. Chegamos ao momento decisivo da vida do varão, escolhido por Deus para a obra da Reforma.

As theses contra as indulgencias

Corre o anno de 1517. Grande é o desasosiego que reina em toda a Allemanha. Prêgadores de indulgencias annunciam o seu miraculoso artigo por toda a parte. Entram os mercadores nas cidades em luxuosos carros, acompanhados de creados e lacaios. Um arauto se adiantava e, apresentando-se ao primeiro magistrado, dizia-lhe: "A graça de Deus e a do santo padre tem chegado ao vosso povo."

Movimentava-se tudo: clero, leigos, mestres, alumnos, corporações: moços e velhos sahiam ao encontro do sequito, com tochas accesas, ao som da musica e dos sinos, de maneira que não teriam podido receber mais esplendidamente o mesmo Deus.

As prêgações diarias, exaltando as indulgencias, affirmando que tinham o effeito de perdoar até peccados futuros, attraíam o povo credulo e produziam os mais espantosos resultados. Isto enthusiasmava os prêgadores. Tetzl, o mais desbruido de quantos se abalançaram a essa empreza, proclamava: "As

indulgencias são o mais sublime dom de Deus. Vinde e vos darei as cartas selladas, pelas quaes os vossos peccados, até mesmo aquelles que estareis tentados a commetter, no futuro, vos serão perdoados. Não quizera eu trocar os meus privilegios pelos de S. Pedro, porque salvei mais almas com as minhas indulgencias do que o apostolo com os seus discursos."

Si esta pratica não concorre para o aniquilamento de toda a moral e de todo o espirito religioso na sociedade, então a verdade deixou de ser verdade. E são os embaixadores de uma tal igreja que pretendem macular a memoria de Luthero com as maiores infamias do que se tem dito debaixo do sol!

Mas, cada um dá o que tem e do que está cheio o coração fala a bocca.

De Tetzl dizem os historiadores: — Teria sido difficil encontrar em todos os conventos da Allemanha individuo mais apropriado do que elle para o commercio de que o haviam encarregado. A theologia de frade, ao zelo e á astucia do inquisidor, reunia o mais consummado descaramento e o que lhe facilitava, sobre modo, o desempenho do cargo era a arte de inventar essas historias phantasticas com que captivava o espirito do povo. Todos os meios lhe eram licitos, com tanto que lhe enchessem a caixa."

Ao exaltar a efficacia das indulgencias, declama: "Não ha peccado tão enorme que a indulgencia não possa perdoar; e mesmo si alguém (o que é impossivel) houvesse violado a pureza da santissima Virgem Maria, mãe de Deus, que pague, que pague bem e isso lhe será perdoado." E defende esta asserção nas suas *Antitheses*, publicadas no mesmo anno, theses 99, 100 e 101!

Sobre a mercancia das indulgencia, assim se pronuncia Cesar Cantú (H. Universal, vol. 13:368 e segg.): "A venda das bulas de indulgencias tornou-se um dos rendimentos mais pingues da Curia. O povo via no dinheiro que dava o preço da coisa santa e os frades encarregados da cobrança *encareciam profanamente* a virtude do perdão; estimulava-lhes o zelo a porcentagem que recebiam do producto das vendas. Os concilios de Latrão, de Vienna e de Constancia haviam decretado penalidades severas contra este trafico; mas Leão X fel-o em maior escala do que nunca para occorrer ás enormes despezas de sua côrte e habilitar-se para duas grandes emprezas: Uma cruzada contra Selim e a construeção dum sumptuoso templo. No seu entender, todos os christãos deviam contribuir para um monumento que ficaria sendo a imagem visivel da unidade catholica e, é provavel que a Edade Media se não houvesse opposto ao seu projecto; mas, no seculo XVI, as nações já tinham sahido do meio em que se desenvolveram e, por outra parte, estavam *cansadas das exações acobertadas com toda a especie de pretextos religiosos e sabiam que a melhor parte do dinheiro, enviado para Roma, era consumido em ostentoso luxo, quando não em torpes orgias!*

Francisco de Souza.

Saudação

da Igreja de Villa Izabel á Igreja Evangelica da Piedade na pessoa do Rev. Jonathas de Aquino, pelo Snr. Caetano Cunha.

Rev. Jonathas d'Aquino.

Caros irmãos da Igreja da Piedade.

A igreja Methodista de Villa Isabel, attendendo ao gentil convite que lhe foi endereçado, delegou-me seu representante nesta solemnidade; permitti que vos confesse: foi com sincera alegria que acceitei tão honrosa incumbencia.

Amigo desta igreja desde os seus primitivos tempos, occupando, por benevolencia de seus membros, o seu pulpito mensalmente, durante mais de cinco annos; tomando parte sempre em quasi todas as suas solemnidades e d'ella tendo recebido constantes e desinteressadas provas de sympathia e estima; unido a este povo santo pelos laços de verdadeira fraternidade christã, não podia no dia da inauguração do seu pastorado deixar de receber com satisfação e jubilo a delicada missão de trazer ao joven ministro de Christo, ora investido nas funções de pastor deste rebanho e aos irmãos membros desta igreja, as saudações cordeaes e as congratulações sinceras da igreja Methodista de Villa Isabel e de seu pastor, rev. dr. Hyppolito de Campos.

E' a primeira vez, senhores, que assistimos a um acontecimento desta natureza nesta igreja e por isso elle se reveste de tão captivante solemnidade.

Deus reservou para vós, rev. Jonathas, a honra de ser o primeiro director espirital desses gloriosos soldados de Jesus. Ouso chamal-os de gloriosos, porque a historia da sua existencia como igreja, e os fastos que antecederam á sua fundação; e depois della, o que talvez, não vos seja desconhecido, bastante justificam o adjectivo.

Estes heroes foram perseverantes, fieis, humildes e corajosos e eil-os conseguindo realizar, ajudados pela protecção divina, todos os ideaes das suas bellas aspirações evangelicas.

Na hora presente é grande a tarefa que tomaes sobre os hombros. Noticias de alem mar annunciam que os sabios do presente seculo affirmam o fracasso do christianismo, em face dos acontecimentos universaes. Mas nós estamos certos que a vossa robusta intelligencia, o vosso patriotismo, a vossa dedicação ás cousas de Deus e a vossa experiencia e fé christãs outra cousa não estão observando nesses tristissimos acontecimentos da presente historia, senão o fracasso da sabedoria humana; o desmoronamento da grande babilonia, o desapparecimento do indifferentismo; a espada da justiça divina contra os criminosos; a proxima victoria do eterno Rei e o triumpho glorioso do imperio da paz.

Por isso vos disse ser grande a vossa missão, a qual é de conservar inabalavel a confiança de um punhado de heroes no campo da fé, até o dia da victoria do grande general — Jesus — contra as hostes inimigas.

"O bom desejo do nosso coração e a nossa oração a Deus" é para que possaes conseguir (se ainda é possivel mais) a união e a communhão de ideaes entre todos os membros desta igreja, o seu desenvolvimento e progresso e, sobre tudo, a fraternidade entre todos os filhos de Deus.

Que o Espirito Divino vos guie em todos os vossos actos e vos assista em todos os vossos

trabalhos, são os votos da I. M. de V. Isabel, do seu pastor e do seu humilde representante.

E a vós bondosos irmãos da Piedade, nesta hora de alegria e visível contentamento, permittir que vos implore mais uma vez um favor: — Ajudaes o vosso joven pastor nessa lucta do bem contra o mal, da verdade contra a mentira, do christianismo puro contra as innovações e a idolatria.

Trabalhemos unidos, Christo e a Patria espera que cada um de nós cumpra o seu dever.

Trabalhemos e luctemos.

“Luctemos — que a lucta é santa,

“Quando é divino o ideal,

“E’ sempre nobre o combate

“Contra as phalanges do mal,

“E enquanto o tufão da ira

“A’s faces da patria atira

“A lama da vil traição,

“Falemos nós a verdade,

“Em frente da liberdade

“Em nome da redempção.”

Convenção Nacional das Escolas Dominicães

Pela manhã do dia 2 de Agosto corrente, na séde da A. C. M. de S. Paulo, á praça da Republica, reuniram-se os Convencionaes. Não estando presente o Sr. José Braga Junior, presidente da União, que estava impossibilitado de comparecer por doente, o secretario geral, rev. Tucker, assumio a presidencia, convidando a Assembléa, na forma do costume, eleger a Mesa que devia presidir os trabalhos.

Foram aclamados: Presidente, Rev. A. B. Deter. Secretarios, A. Demby Corrêa e Moysés Andrade.

Depois do exercicio religioso e apresentação do secretario continental rev. dr. George Howard, foram lidas saudações das Escolas de Juiz de Fóra, Jardim Botânico e Uruguayana, e o Sr. José Duque Estrada, saudou os delegados em nome do rev. Alvaro Reis. Ficou deliberado que as reuniões se effectuassem na Igreja Presbyteriana, á Rua 24 de Maio, sendo a demonstração do Jardim da Infancia feita na Igreja da Rua Helvecia.

Convencionaes — Além do secretario dr. Howard e do dr. Erasmo Braga, estiveram presentes 57 delegados, representando 56 Escolas! E’ animador.

Theses discutidas — “A moderna educação religiosa” pelo dr. Howard, que salientou os seguintes pontos; a) a educação em geral e religiosa no lar; b) o germen da religião; c) como se deve educar a creança; d) o dever que temos de respeitar a personalidade infantil.

“O Lar Christão” — pelo rev. Telford que destacou; a) a conducta no lar; b) o culto domestico; c) a guarda do domingo; d) a recapitulação das lições.

“O Direito das Creanças” — pelo dr. Howard, tendo em vista a natureza “physica” “intellectual” “social” e “religiosa” da creança.

“O Superintendente e a sua vida espiritual” — pelo pastor rev. Dickie que salientou na vida desse cargo “necessidade da fé” “conhecimento da palavra” “oração” “presença do Espirito Santo” “zeλο” “exemplo” e “trabalho”.

“O Superintendente e o seu trabalho” — pelo dr. Howard, que distinguio entre as boas qualidades do superintendente para o seu bom trabalho: a) inspirar confiança; b) ser entusiasta; c) ter muita leitura e preparo; d) ser consagrado.

“A Igreja Educando seus Filhos” — pelo dr. Eduardo Pereira, que salientou a necessidade das Igrejas cuidarem da educação literaria de seus filhos afim de não vir a perdê-os pelo que de mau possam aprender em collegios estranhos ao Evangelho.

“Curso Normal” — pelo dr. Waddell — que o dividiu em 3 partes — 1.º a Natureza e organização do trabalho; 2.º o modo de transmittir o ensino; 3.º, o conhecimento da mensagem á transmittir. O orador faz ver que o Curso Completo poderia ser dado em 200 lições.

“A Puericia e a Escola Dominical” — pelo rev. Francisco de Souza, que salientou a necessidade de introduzir as lições graduadas; ter professores competentes e fazer com que as classes tenham o menor numero possivel de alumnos.

“A Escola Dominical Graduada” — pelo professor Albertino Pinheiro, que salientou, em bello discurso, a necessidade desse curso como o meio mais pratico de se aperfeiçoar e methodizar o ensino religioso.

“Lições Graduadas” — pelo dr. Erasmo Braga. Foi esse uma verdadeira e assombrosa defeza do ensino graduado, que o autor considerou como o unico pedagogico.

Todas estas theses foram discutidas em parlamento, falando, sobre todos os assumptos, o dr. Howard.

Deliberação Importante. — A Convenção resolveu que todos os discursos fossem impressos, annexos ás actas, que serão publicados a exemplo do que se fez na ultima Convenção.

“Jardim da Infancia” — Com o material apropriado, pertencente á Igreja Baptista, e sob a direcção da Senhorita Helena Bagby, houve uma demonstração pratica da aula para os pequeninos. O secretario continental, expoz em seguida os processos a empregar, o que muito agradou.

“Lanterna Magica” — O dr. Howard, fez uma sessão de lanterna onde apresentou varias phases do trabalho da E. D. na Asia, Turquia, Estados Unidos, Brasil, etc. Foi muito apreciada e de grande proveito essa sessão.

Importante — O dr. Waddell, apresentou o seguinte offerecimento: “Darei, si houver pelo menos 6 matriculados, um Curso Normal de Escola Biblica, no Mackenzie College, entre 23 de Novembro de 1918 e 10 de Fevereiro de 1819; para as pessoas de fóra da cidade será cobrada, de pensão 150\$000 para o prazo do Curso.

O dr. Eduardo Pereira, apresentou então a seguinte proposta: “Que a Convenção, accetando a agradecida o offerecimento do dr. Waddell, lhe peça preparar um Curso Normal, para ser publicado pela União das Escolas Dominicães.

O dr. Waddell, declarou-se compromettido a tal fazer á medida que for dando as lições. Tere-mos assim um Curso que virá satisfazer as necessidades e condições do nosso paiz.

Commissão de contas — Os srs. José Duque Estrada e Coronel Antonio Ernesto, deram parecer favoravel ás Contas da Directoria propondo sua approvação e votos de louvor ao thesou-reiro e seus companheiros.

Despedida — Por seguir para o “front” apresentou suas despedidas o sr. Arthur Manoel, secretario da A. C. M. de São Paulo.

Comissão de Resoluções e Recommendações — Revds. Alfredo Teixeira, W. Kerr e J. Clay.

Esta Comissão apresentou as seguintes propostas que foram approvadas depois de consideradas:

Que se recomende á nova Directoria a adopção de um curso graduado que satisfaça em geral.

Que se leve a effeito uma vez por anno o “dia da decisão” em que se chamem os alumnos ao serviço do mestre.

Que se leve a effeito um dia de Rumo á Escola, todos os annos, ficando a Directoria autorisada a escolher esse dia de accordo com o secretario continental, para que seja observado em toda a America do Sul.

Que a Directoria fique autorisada a continuar o levantamento de donativos para á Arménia.

Que a Directoria fique auctorisada a levantar o fundo especial de literatura.

Que a Directoria fique autorisada a publicar um jornal mensal de informações sobre as Escolas Dominicães.

Que sejam publicados pela União as lições graduadas.

Que a Directoria fique autorisada a levantar-se com a União Internacional, para a vinda de um secretario geral para o Brasil, providenciando sobre os meios de sua sustentação.

Que a proxima Convenção seja em Juiz de Fóra, accetando assim o convite d'aquella Igreja.

Que a Directoria fique autorisada a organizar tantas convenções regionaes, quantas julgar opportunas.

Antes de encerrar os seus trabalhos a Convenção recebeu as despedidas do Dr. Howard, que foi encarregado de levar as nossas saudações aos irmãos de Além-Prata e Além-Andes.

Encerrando seus trabalhos, a Convenção fez lançar em acta os seus agradecimentos ás Igrejas de S. Paulo e A. C. M. da mesma cidade, pela hospedagem e conforto proporcionados.

Eis, irmãos, o que foram os nossos trabalhos de 5 dias! Em breve, pela leitura das actas, impressas, melhor julgareis.

Cumpra que não fiquemos em observações... procuremos agir.

Moysés de Andrade e A. Demby Corrêa.
Secretarios da Convenção.

HOSPITAL EVANGELICO

O mez de Julho p. findo, o ultimo da actual gestão, foi, sem duvida, um dos mais notaveis que temos tido ha muitos annos. Os doentes internados não foram além de 11, mas, em compensação, o Hospital vae tornando-se conhecido num mais vasto circulo de clinicos e operadores da Capital.

Nesse mez iniciou seu trabalho o novo administrador, sr. Emilio Wagner, nome bastante conhecido em nosso meio evangelico e em quem temos depositadas as mais justas esperanças duma administração zelosa e altamente proficua ao nosso Hospital.

Um outro facto de primordial importancia occorrido esse mez, foi a reintegração do dr. Franklin Pyles no cargo de Director-Medico do Hospital. A competencia inquestionavel desse distincto cirurgião é uma garantia positiva para a prosperidade e o bom nome do nosso grande centro de caridade.

Tornou-se, especialmente notavel o Hospital esse mez p. findo por ter se conseguido nelle liquidar a divida hypothecaria que sobre o mesmo pesava e ao mesmo tempo resgatar as apolices que se achavam caucionadas ao City Bank desta cidade. Pode-se dizer que foi este o mez da emancipação do Hospital. Estas duas operações que montaram á quantia de 35:000\$000, foram realizadas a 26 e 27 do transacto, e a quantia necessaria foi levantada por meio de subscrições voluntarias durante 5 mezes e que attingiram a 39:000\$000; deixando, portanto, um saldo de 4:000\$000, que o Corpo Administrativo, em sua alta sabedoria, pretende empregar na compra de apolices da divida publica, afim de augmentar o patrimonio do Hospital.

No domingo, 28 de Julho, a convite da Directoria, celebrou-se no edificio do Hospital um culto de louvor e acção de graças, por motivo da liquidação da divida.

Foi grande o numero de pessoas que as mesmas assistiram, manifestando sua grande alegria por tão auspicioso acontecimento.

Após o cantar de varios hymnos, orações e leitura da Palavra de Deus, o presidente da grande comissão, sr. Domingos A. S. Oliveira, leu um rapido historico do que foi essa campanha e seu resultado final.

Falaram ainda sobre as necessidades do Hospital, o secretario geral e o sr. dr. Pyles. Iniciou-se em seguida uma subscrição para dois novos fundos. Um para a compra de instrumentos cirurgicos, e outro para a manutenção do serviço interno. O primeiro attingiu logo á quantia de 5:443\$000 e o segundo a approximadamente 3:000\$000.

Este facto, seguindo-se tão de perto a liquidação da grande divida, dá bem uma prova de quão profunda é a sympathia que vae despertando em nosso meio a obra do Hospital.

E' opportuno frisar aqui que esses dois novos fundos necessitam ser grandemente reforçados e o sr. thesoureiro está prompto a receber offerlas de consocios e amigos para o dito fim.

— O sr. Isaac Penque continúa bondosamente fornecendo-nos gratuitamente, todos os mezes, uma caixa de sabão especial ao Hospital.

— Para a bibliotheca do Hospital, recebemos do sr. Nicolau Rodrigues, dois exemplares da sua interessante obra — “Lendas e Costumes Hebraicos”.

— A tapioca que em nossas notas passadas dissemos ter sido enviada pela sr.^a d. Christina Braga, foi um engano; o remettente foi o sr. José Rodrigues, da firma José Rodrigues & C.^a

A todos esses bons amigos, nossos sinceros agradecimentos.

Rio, 5-8-918.

J. VOLLMER—Sec. Geral.

Sociedade Bíblica Britannica e Estrangeira

Presado Redactor.

Rogo-vos encarecidamente a publicação das seguintes notas sobre o trabalho bíblico.

Do ultimo relatório apresentado á reunião annual da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, tiramos alguns factos que bem demonstram a maneira especial por que Deus está abençoando os esforços dos seus servos para collocar nas mãos do povo as Sagradas Escripturas.

No anno financeiro, findo no mez de Março, a circulação foi de 9.387,182 exemplares, assim elevando a 40.000.000, a circulação dos quatro annos passados. A receita do anno foi de 6.740 contos de réis, ao cambio de 12 d, incluindo offertas voluntarias de 2.919 contos, e a despeza subiu ao total de 6.140 contos. Dias após a reunião, foi recebida uma offerta anonyma de 30 contos de réis. Dando graças a Deus pelo bom saldo verificado, desejamos lembrar os amigos da Biblia que este saldo terá em breve de desaparecer, pois o stock de livros em Londres, está muitissimo reduzido, e é preciso imprimir, com a maxima presteza, milhões de exemplares, em centenas de linguas diversas, e isto com os preços fabulosos de hoje.

Durante o anno passado foram impressas porções das Escripturas em mais sete linguas que até então não figuravam em nossa já extensa lista. Equador, e a sua preparação é o resultado dos esforços das duas sociedades bíblicas que trabalham na America do Sul, isto é, a Americana e a Britannica. Para as missões christãs que operam em muitos paizes, estamos promovendo traducções ou revisões em mais de cem linguas.

Desde o começo da guerra temos distribuido mais de oito milhões de exemplares da Palavra de Deus, em 75 linguas, entre soldados. Todos os dias esta bendita Palavra corre da Casa Bíblica para os soldados que seguem para a frente, para os feridos nos hospitaes, e prisioneiros nos campos de concentração. Evangelhos em typo de alto relevo tem sido distribuidos entre soldados francezes e italianos que perderam a vista nas batalhas. Estes evangelhos e testamentos vão para os soldados gratis.

No Brasil, a circulação diminuiu sensivelmente, devido á falta de livros. Um grande carregamento perdeu-se no mar, sendo o vapor em que vinham torpeado, e acabamos de saber que outra remessa, que ansiosamente esperavamos, tambem foi para o fundo. Além destas perdas ha falta de transporte, e o nosso povo em Londres lueta com tremendas difficuldades para embarcar as Escripturas. A despeito de tudo isto, pôdemos distribuir entre o povo deste grande paiz mais de 48.000 volumes. A difficuldade hoje não consiste em vender as Escripturas, mas sim, em ter as Escripturas para vender.

A directoria da Sociedade Bíblica communica com muita satisfação que o Duque de Connaught, tio do Rei Jorge V, acceitou o convite para occupar o lugar de presidente. Diversos membros da familia real ingleza têm mostrado a sua sympathia pelo trabalho da Sociedade Bíblica, facto este que bastante anima.

Pedimos a cooperação de todos os crentes. Offertas podem ser enviadas ao abaixo assignado, rua da Assembléa, 51, ou á Caixa do Correio, 73, Rio de Janeiro.

Alexander Telford, Secr.

NOTAS E EXCERPTOS

One hundred and first annual report of the American Bible Society, 1917 — Recebemos um volume de 592 paginas, do relatório dos 101 annos de trabalho da Sociedade Bíblica Americana. Ha nessas paginas interessantissimas informações do que essa abençoada Sociedade está fazendo para a divulgação da Palavra de Deus pelos varios paizes em que mantem as suas agencias. Gratos pelo exemplar que nos offereceu. Fazemos votos pela sua crescente prosperidade.

The Blosson Home — Temos em mão o relatório do orphanato "The Blosson Home", referente ao anno de 1917 e apresentado pelo seu presidente, o rev. Carlos Cooper. Pelas informações ahí contidas, nota-se que o trabalho desses irmãos, que estão com o seu instituto localizado na Estação de Suzano—E. F. C. B., está sendo grandemente abençoado por Deus. O nosso companheiro de redacção, rev. Francisco de Souza, de volta da Convenção das Escolas Dominicaes, em S. Paulo, teve oportunidade de visitar essa instituição de caridade e voltou satisfeitissimo por haver encontrado o trabalho em tão boas condições e com tão excellente perspectiva. Aos directores do "Blosson Home", nossas sinceras congratulações.

Campinas—Depois de uma ausencia de sete e meio annos, visitou o rev. Francisco de Souza o Seminario de Campinas, onde fez o seu curso de Theologia. Visitou collegas, a Igreja e irmãos na fé. Por extrema bondade do rev. Erasmo de Carvalho Braga, Deão do Seminario, viu a maternidade de Campinas, tendo oportunidade de examinar todos os departamentos desse instituto de primeira ordem, do qual o rev. Erasmo é um dos directores.

Centro Academico do Paraná — Dessa procedencia, recebemos a communicação infra.

"Tenho o immenso prazer de vos scientificar que a nova Directoria deste Centro para gerir os destinos da associação no periodo social de 1918-1920, ficou constituída pelos srs.:

Placido e Silva — Presidente.

J. Pereira de Macedo — vice-presidente.

Decio de B. Coimbra — secretario.

Theodoro Stresser — subsecretario.

Renato G. Cartaxo — thesoureiro.

Aproveito o ensejo, para apresentar a V. Ex. os meus protestos de verdadeira estima e distincta consideração."

Decio de B. Coimbra—Secretario.

Kermesse em Cabuçu — Segundo estamos informados, a Congregação de Cabuçu, da Igreja de Niteroi, levará a effeito, no proximo dia 7 de Setembro, um grande festival, com que inaugurará a sua capella, seguindo-se uma kermesse, cujo producto será applicado ao pagamento de dividas feitas com a construcção do predio. Damos esta nota, porque sabemos com mais ou menos certeza que este acontecimento ocorrerá na data indicada e não adiantamos mais por nada termos recebido a respeito, do correspondente da congregação de Cabuçu, ou quem suas vezes fizer. Esperamos que depois não se queixem com a redacção, por falta de noticia.

O Domingo é o Dia do Senhor e não deve ser empregado em passeatas, visitas de cortezia, caçadas, etc. O crente que deixa de ir á Casa de Oração por esses motivos, está incorrendo em grave falta e entristecendo o Espirito Santo.

Tens tu, ó leitor, esse mão habito?

Igrejas e Congregações

Districto Federal

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Ha um grande esforço entre os alumnos e professores no sentido de augmentar-se á frequencia á Escola Dominical e aos cultos.

Realizou-se no dia 8, na residencia do Superintendente da Escola, uma reunião dos professores. Deliberou-se procurar as pessoas que assistiram á Escola no dia 4 do corrente. Muitas dessas pessoas já foram procuradas e prometteram matricular-se na Escola. Apressamo-nos em dizer aos leitores que no dia do "Rumo á Escola Dominical" tivemos, na Escola matutina, 550 presenças e na Vespertina, 100, ao todo 650 e não 540, como por engano, saiu no numero passado. O rev. Francisco de Souza, de volta da Convenção em S. Paulo, apresentou á Igreja, na quarta-feira, 14, um esboço completo dos trabalhos da dita convenção e contou das visitas que fez ás igrejas Paulistana e Santista e a Campinas.

No domingo, 18, pela manhã, tivemos a honrosa visita do Rev. Dr. W. E. Entzinger, redactor-chefe do "Jornal Baptista". Sua Revma. assistiu á sabbatina da "Classe Normal" e prometeu voltar para fazer a essa classe uma prelecção.

Identica visita fez S. Revma. á Classe Organizada n.º 4. Gratos.

No culto da manhã, prégo o pastor, rev. João dos Santos. Foram consagrados, após a predica, cinco creanças, filhas do nossos irmãos Sr. Francisco Antonio da Costa e Maria dos Santos Costa, realizou-se a cerimonia da Santa Ceia.

O Rev. Alexander Telford, fez durante o mez corrente, uma série de conferencias na A. C. M. subordinadas ao seguinte thema: "Os impossiveis do homem."

Kermesse — Realizou-se, no dia 15, na séde da Sociedade Christã de Moças, uma kermesse, cujo producto reverteu em favor da Evangelização.

Do Correspondente.

Igreja da Piedade — A convite do novo pastor, prégeram para esta Igreja durante o mez que hoje expira, os seguintes irmãos: revs. João dos Santos e Leonidas da Silva e srs: Abdias Nobre, Candido Zacharias, Francisco Salles, Domingos de Oliveira, Antonio A. Bréra, José de Souza e Abilio A. Biato. A todos, os nossos mais sinceros agradecimentos.

— Em sessão ordinaria da Igreja, realizada no dia 9 do corrente, foi excluida, por peccado contra o 7.º mandamento, d. Antonietta Martins.

— Nessa mesma sessão ficou resolvido que o membro que, sem motivo justificado faltar aos serviços devocionaes da Igreja, durante um anno consecutivo, seja excluido por abandono dos cultos. "Não abandoneis as vossas congregações, como é costume de alguns". S. Paulo.

— Com o maior prazer registamos aqui o facto que, em sessão da Directoria da Junta, realizada em 21 do corrente, foi esta Igreja arrolada no numero das Igrejas de nossa Alliança. E', por certo, mais um motivo para rendermos infinitas graças ao Senhor, que até aqui nos tem ajudado.

Andarahy. Foi inaugurado, no domingo, 11 do corrente, o novo salão de cultos da Congre-

gação da Igreja Fluminense, á rua Barão do Bom Retiro n. 826, sendo os trabalhos dirigidos pelo pastor da Igreja, rev. Francisco de Souza. Estiveram presentes, o presbytero sr. J. L. Fernandes Braga Junior e muitos membros da Igreja Fluminense, inclusive os residentes na localidade e muitas pessoas estranhas ao Evangelho. Na terça-feira, 13, sob a presidencia do pastor, reuniu-se a Congregação para a reorganização do trabalho, ficando sob a superintendencia do rev. Jonathas de Aquino, tendo como secretario o sr. Alvaro de Mattos e thesoureiro, o sr. Francisco Teixeira. A Escola Dominical, que tambem foi reorganizada, tem como superintendente o sr. Alvaro de Mattos e secretario o sr. Albano Soares. Que o Senhor abençõe ricamente o Seu trabalho nesse futuro bairro, são os nossos mais ardentes votos.

Congregação de Bento Ribeiro — No domingo 18, dirigiu o serviço religioso da manhã, o rev. Jonathas de Aquino. Sua Revm. após instructiva e edificante predica, celebrou a Santa Ceia, baptizando o candidato aceito Sr. João Dalavia. Foram ainda recebidos por transferencia, os irmãos: Benedicto Pereira da Silva e Manoel Carlos Sobrinho.

— A' noite desse mesmo dia, visitou-nos o irmão Serra, cuja prégação bastante clara, baseada na vida pratica, muito agradou ao auditorio.

— Prestou exame da 2.ª Parte do livro "Preparação de Professores", a irmã d. Aida Vercesi, cuja nota alcançada foi brilhante. Felicitamol-a pelo progresso que está fazendo no curso normal.

Congregação de Bangú. Com alguma animação vae proseguindo o trabalho da congregação acima. Foi organizada uma classe normal, cujos alumnos estão revelando muito aproveitamento. A primeira turma já prestou exame da 1.ª Parte do livro "Preparação de Professores", sendo as seguintes as notas obtidas pelos examinandos: Waldemar Marins, 100; Maria Palmeira, 100; José Hammes, 100; Geraldino Barbosa, 100; Antonina Barbosa, 90; Ananizia Barbosa, 81 e Candido Vicente, 81. Felicitamos aos alumnos que tão brilhantes resultados obtiveram em seus exames. Que prosigam sempre com o mesmo enthusiasmo e dedicação que até aqui têm revelado, são os nossos votos.

— Em sessão da Congregação realizada no dia 22 do corrente, foi excluida d. Mathilde da Gloria, por peccado contra o 7.º mandamento.

— Ja voltou de Passa Tres, onde fôra passar algum tempo em companhia de seus parentes, a nossa veneranda irmã d. Prescilliana Cherem. A creança da Congregação a esperava sollicita, pois que o Natal se aproxima e o concurso dessa irmã para o brilhantismo de tão santa festividade entre as creanças se torna indispensavel.

Barra de Guaratiba. No logar acima, por iniciativa d'alguns irmãos da Congregação da Pedra, prégo, na quinta-feira, 15 do corrente, ao ar livre, sobre o thema: "A grandeza do amor de Deus" o rev. Jonathas de Aquino, cuja mensagem foi ouvida com a maxima attenção e reverencia por um grande numero de pescadores que habitam aquelle local. Que a semente ali lançada, segundo fomos informado, pela primeira vez, produza ricos e abundantes fructos para a gloria de Deus, são os votos que fazemos ao Senhor da seara.

E. do Rio

Niteroi. No dia 13 do corrente foi baptisada em sua residencia, a irmã Amelia de Souza, que se acha bastante enferma. Após o baptismo foi ministrada a Santa Ceia á enferma e aos irmãos que compareceram ao acto. Officiou o Rev. Fortunato da Luz.

— Auxiliaram-nos no serviço do pulpito os revs. Pedro Campello e João dos Santos e o irmão, sr. Abilio Biato.

— O rev. Francisco de Souza, no culto semanal de 15, fez uma bella e importante resenha do que se passou na Convenção das Escolas Dominicæes, em S. Paulo e de sua visita as Igrejas Santista e Paulistana.

— Visitou-nos o snr. Raul Carlos de Oliveira, diacono da Igreja Santista. Agradecemos as lembranças que nos trouxe dos irmãos em Santos e os votos que fez pela prosperidade de nosso trabalho.

Subaio. Muito agradaveis são as noticias deste campo. Com a presença do pastor realizou-se no domingo, 30 de Junho o culto, administração do baptismo e da Santa Ceia. Os candidatos recebidos em numero de doze, são os seguintes: Gabriel Lisbôa Nepumoceno, Servulo Teixeira Rocha, João Alcantara Peçanha, Presciliana Escocia Oliveira, Thereza Maria Gomes, Alice Maria Francisca Chagas, Bernardina Thereza Gomes, Carlinda Francisca da Graça, Olivia Ferreira Rocha, Justina da Veiga Barbosa, Thereza Maria Pereira, Ayres Gonçalves da Rocha, Adolpho Pereira da Silva, Candida Lopes Ferreira, João Torres Filho e Alfredo Teixeira Barbosa.

— Alguns irmãos estão dispostos a praticar o systema dizimista e trabalhar. com afinco para que dentro em breve, possam occorrer as despesas dum evangelista e inaugurar sua capella. A assistencia á reunião dominical foi numerosissima.

Caçador. Alegres para a Igreja do logar supra mencionado foram os dias 14 de Julho e 11 de Agosto, com a visita de seu pastor, rev. Manoel Marques, que presidiu todos os trabalhos concernentes a Igreja; em todos elles houve animação. Que o Senhor abençoe a sua santa causa n'este logar.

Cassorotiba. Desta localidade temos noticias, por intermedio do encarregado Norberto Mattos, que os irmãos estão animados e que o evangelista Octavio Vieira prometteu visita-los quinzenalmente. Dois candidatos desejam professar.

— Recebemos participação da Igreja de Caçador, que a Liga da Juventude vae bastante animada, pois já tem como socios 42 pessoas, e outras bem interessadas.

— As ultimas reuniões de consagração do anno social das Ligas da Igreja Evangelica de Niteroi, realizaram-se em conjuncto, no domingo, 7 do preterito, comparecendo numero soffrivel de liguistas.

Peroba. A Comissão Missionaria da Liga da Juventude, de Cabuçu, composta dos irmãos, diacono José Frôes, Alfredo Luz e Sra. Carola, visitou no domingo, 11 do corrente, a congregação de Perobas. O sr. Alfredo Luz, dirigiu o culto da manhã, cuja mensagem foi bastante animadora. Nesse mesmo dia, o correspondente prégou em Tanguá a um auditorio de 50 e tantas pessoas.

Campo Redondo. A nossa congregação local tem sido regularmente visitada pelo nosso pastor, que sempre prêga o Evangelho, o poder de Deus, para a salvação de todo aquelle que crêr, mirando edificar mais e mais a fé dos membros da igreja e ganhar almas para Christo, o Salvador. A Escola Dominical prosegue satisfatoriamente em seus trabalhos, havendo bôa frequencia quer dos matriculados, quer de visitantes. No domingo, 11 do corrente, o nosso pastor rev. Bernardino C. Pereira, deu-nos a dita de passar todo o dia comnosco. Dirigiu a E. Dominical, composta de 45 pessoas, de manhã, e a noite, depois de um edificante sermão, administrou a Santa Ceia, na qual tomou parte bom numero de comungantes.

Cabo Frio. Durante este mez, as reuniões foram mais animadas, na Congregação da Passagem. Oxalá não haja falta de comprehensão da parte dos membros e congregados, de que não devem abandonar as reuniões, como e costume de alguns, Hebreus 10:25, mas que a união faz a força, e quanto maior fôr a reunião de crentes fieis e verdadeiros, haverá mais bençams e dedicação. No domingo, 18, depois de preferir um sermão instructivo, sobre — Christo no Gethsemane — o rev. Bernardino C. Pereira celebrou a Santa Eucharistia. Queira o Senhor, abençôar estes breves tempos da estadia do seu servo, neste obscuro recanto da Seára.

Paracamby. No dia 18 deste, inaugurámos um novo ponto de prêgação em Mario Bello que muito promette. Muitas pessoas ouviram attentosamente pela primeira vez a prêgação do Evangelho. O côro da Igreja de Paracamby e demais irmãos, prestaram brilhante concurso nesse serviço inaugural o que muito agradecemos. Revela ainda notar que esse ponto de prêgação devemos á iniciativa do irmão João Raymundo, residente n'aquelle logar, onde gosa de sympathia e respeito. A elle, pois, nossas felicitações e, fazemos votos que se torne ali um dedicado leader do trabalho, e que os seus esforços sejam coroados de grande exito. O serviço realiza-se numa casinha alugada sob os auspícios do irmão João Raymundo, tendo para auxiliar as collectas dominicaes, mandando-se todos os domingos uma pessoa para dirigir o culto.

— Domingo, 11 do corrente, visitou nossa congregação de Lagoinha, o irmão Manoel Pereira da Silveira, dirigindo o serviço divino. Tudo ali prosegue bem.

Do correspondente Domingos Corrêa Lage.

Dôres do Pirahy — Desde que cheguei ao logar acima mencionado, tenho feito cultos todos os dias; quer publicos, quer domesticos, e sei que o trabalho que estou fazendo, tem agradado, tanto aos crentes fluminenses, como aos baptistas, pois que fui convidado para prêgar em casa dum crente baptista, o que farei com muito prazer. Em uma viagem que fiz á Barra do Pirahy, tive a honra de prêgar na Igreja Presbyteriana por convite dos crentes filiados á mesma, e n'essa occasião, vendo que os nossos irmãos presbyterianos estavam tão satisfeitos por verem o pulpito de sua Igreja occupado por um fluminense, me lembrei d'aquellas bellas palavras do hymno 60: "Uma só familia somos, familia de Jesus, e uma só morada temos n'uma celeste luz". Em chegando aqui organizei o trabalho do seguinte modo: Domingos, ás 11 horas, Escola Dominical, ás 12

pregação de exhortação e á noite, conferencia de propaganda; terças-feiras, reunião de oração; Quintas, prégações e nos sabbados estudo biblico.

José Ramalho.

S. Paulo

São Paulo — Do irmão sr. João Teixeira, da Igreja Paulistana, recebemos as seguintes noticias do trabalho evangelico nesse lugar: Temos tido boa frequencia tanto nesta Igreja como na Avenida Celso Garcia, 523.

— Por transferencia da Igreja de Niteroi, recebemos tres irmãos, o sr. João Matheus Filgueira e sua esposa d. Luiza e o sr. Juvenal Pereira.

— Visitou-nos o sr. Gershon Wills.

— Remettemos a Sociedade de Evangelização, 60\$000 tirados durante a collecta do 2.º trimestre da Escola Dominical, que é para o trabalho de Deus na frente franceza.

— No domingo, 4 de Agosto, o rev. Francisco de Souza, prégou para a Igreja Paulistana, ao meio dia, e depois do culto, baptizou duas moças e celebrou a Santa Ceia. A' noite desse mesmo dia fez a conferencia de propaganda o rev. Alexander Telford.

Santos. Esteve entre nós no dia 8 do corrente o erudito e abençoado Ministro do Santo Evangelho — Rev. Francisco Antonio de Souza, incontestavel presidente da Junta da Allianças das Igrejas Evangelicas Congregacionaes e pastor das Igrejas Fluminense, de Niteroi e de Paracamby. Este denodado servo do Senhor, deu-nos uma edificante mensagem, de accôrdo com as nossas actuaes necessidades espirituaes e materiaes. Essa honrosa visita veio despertar mais enthusiasmo em nossa Igreja, pelo que rendemos graças ao Altissimo. Esperamos que o Rev. Souza, acompanhe o rev. Bernardino Cardoso Pereira, em fins de Setembro proximo, quando este joven e esperançoso obreiro para aqui vier encetar o seu trabalho em prol das verdades santas do Evangelho de Christo. O Rev. Souza, apreciou bastante a reforma porque está passando a nossa humilde Casa de Oração. Já temol-a quasi concluida e estamos certos de que si o nosso preza-do amigo e irmão Rev. Souza, caso Deus assim o permita, vier em companhia do Rev. Bernardino, ha de achar ainda muita novidade.

— Na quinta-feira, dia 15, santificado pelos romanistas, por occasião do culto, o rev. Orton trouxe-nos uma abençoada mensagem, servindo de thema o assumpto do dia: — a "santissima" virgem Maria, expondo em termos claros todos os erros trazidos pelos papistas para o falso christianismo que elles, affrontosamente prégam aos incautos.

— A sociedade "União de Senhoras" e a "Liga Juvenil", preparam-se activamente para a festa que, em conjunto realizarão no proximo dia 7 de Setembro. A "União de Senhoras" tem recebido muitas prendas contando que muitas mais lhe sejam enviadas ou trazidas pelos irmãos interessados. Rogamos aos irmãos que não se esquegam de nossa Igreja em suas orações e que agora, especialmente, orem pelo resultado dos "talentos" da "União" e pela kermesse.

Sociedades e Ligas

"Liga Juvenil" da Igreja Evangelica Santista — Como previramos, na sessão desta Liga, reazada no domingo, 11 do corrente, foi, por unani-

midade de votos, eleito para seu superintendente, o esforçado irmão Guilherme Guter. Em reunião extraordinaria será tambem eleita a nova directoria, de accôrdo com a proposta que o novo Superintendente apresentará. Na festa de 7 de Setembro, será essa directoria empossada, assim como o Superintendente. Pela bella escolha que acabam de fazer os liguistas, é de prever-se que de agora para deante a Liga progrida e venha a dar cabal desempenho ao seu papel no seio da Igreja. Sirva-se Deus abençoar esta nossa Sociedade infantil e assim a veremos trabalhar sempre em beneficio da Causa Santa do Bemdito Mestre.

União de Senhoras da Igreja E. da Piedade — Esta sociedade espera levar a effeito no dia 7 de Setembro, ás 14 horas, á rua D. Maria, 25 — Piedade, uma kermesse, em beneficio do fundo de construcção da casa de oração dessa Igreja. Para o bom exito, de tão santo objectivo, contam essas servas do Senhor, com o concurso de todos s irmãos e amigos da Causa, já enviando-lhes suas offeras ou donativos, já comparecendo no dia e local indicados. Qualquer offera, pois, deverá ser entregue á Commissão abaixo ou ao pastor da Igreja rev. Jonathas de Aquino.

A COMMISSÃO PROMOTORA:

D. Antonia Cordeiro, rua José Domingues, 20 A (Encantado).

D. Firmina Coelho, rua Venancio Ribeiro, 44 (Engenho de Dentro).

Senh.^a Adelaide Cordeiro, rua D. Luiza, 35 (Piedade).

PELOS LARES

Nascimentos. — Viram o seu lar enriquecido, no dia 9 do corrente, em Paracamby, os irmãos Dionysio José Lorosa e D. Acilina Eugenia Lorosa, pela chegada de **Ercilia**.

— Participam-nos o nascimento de seu filhinho **Harold Rowland**, occorrido em 21 de Julho, os nossos irmãos da Igreja Paulistana, sr. Harold C. Buswell e d. Alice C. Buswell. Parabens.

Enfermos. — Têm estado enfermas as irmãs Rachel, Maria e Laura de Almeida, em C. Redondo, E. do Rio. Auguramos-lhes breve restabelecimento.

Fallecimentos. — No dia 10 do corrente, falleceu a irmã D. Demetilde Gomes Natal, membro da Igreja de Caçador.

— Partiu para o céu, uma filhinha dos nossos congregados em Campo Redondo, o sr. Octavio Siqueira e sua esposa.

D. Laudelina da Silva Ramos. — Na manhã de 10 do corrente, após alguns mezes de soffrimento, deixou este tabernaculo para ir habitar com Christo, a irmã D. Laudelina da Silva Ramos. No meio das angustias da molestia que a prostrava, nunca se ouviu da nossa irmã uma só palavra de amargura, sempre paciente, sempre resignada. Morreu firme nas promessas de Jesus. Seu enterro realizou-se no dia 11, ás 14 horas, no cemiterio do Cajú. Officiou na residencia o diacono Antonio Meirelles e no cemiterio, o Rev. Francisco de Souza. A fallecida era mãe da nossa irmã D. Violante Ramos Meirelles e sogra do nosso irmão Sr. Antonio Meirelles Junior. "Bemaventurados os que morrem no Senhor".

A' desolada familia, nossas sinceras condolencias.

TRADIÇÕES E TRADUÇÕES
LENDAS E COSTUMES HEBRAICOS

Por NICOLAU A. RODRIGUES,
jornalista carioca.

É um livro opportuno o que acaba de ser publicado pelo distincto irmão, Snr. Nicoláu Augusto Rodrigues.

A obra que é prefaciada pelo Rev. Franklin do Nascimento, pastor da Igreja Presbyteriana do Riachuelo, contem as seguintes partes:

1. A Biblia e a Archeologia. Moysés e a Religião revelada. O polytheismo do Egypto. Os hebreus e os assyrios. As descobertas no Egypto. 2. O mosaismo e os episodios no Egypto. Quem era Moysés. As parteiras egypcias. Moysés ou Moseh. Em casa de Raguei. Menephtah. As dez pragas. O Exodo. O Pentateucho e Flavio Josepho. 3. As tres grandes seitas religiosas. Jerusalem. Alexandria. A Versão dos Setenta. Os livros apocryphos. O Talmud. Os Phariseus. Os Sadduceus. Os Essenios. Outras seitas. Christo nessa sociedade. 4. O Messias rabbinico. Testemunho de Flavio Josepho. A reinvidicação da Palestina. O Talmud de Babylonia. O duque de Naxos. Os Bragantum. Os falsos messias. Hersl. Manoel. Noah. Hess. A Palestina. Movimento Sionista no Brasil. Sepharadim e Schenazzim. 5. O Yetsirah ou livro da Creação. Os mysterios da Natureza e da Providencia. Os trinta e dois caminhos da sabedoria. Os sete sentidos. O Zodiaco. Os planetas. Os numeros 3 e 7 e 12. Os caminhos do Homem. Os sete céos. 6. As lendas da criação dos anjos. Parabolas dos dois impios. O Anjo da Morte. Sheol, Hades ou inferno. O ministerio dos anjos e a doutrina do Novo Testamento. Anjos empregados na Magia. 7. A demonologia hebraica. Quêda dos Anjos. O diabo Ahsmodeu. Demonios empregados na magia. A lenda do Signo de Salomão. Possessão

demoniaca. Os milagres de Jesus e suas formulas de curar. 8. As festas judaicas. Anno bom. Expição. Festa das tendas. A Paschoa judaica e a instituição da Ceia por Jesus. 9. O Sabbado judaico. O ensino de Christo. Os templos e Synagogas. A cathedral de Alexandria. O Serviço religioso sabbatico. Interpretação do dia de descanzo. 10. Salomão e a rainha de Shebah. Os haggadahs da sabedoria de Salomão: A fogueira do Kedron e os ovos fritos. Amores de Salomão e de Sabá. O haggadah de Menelik. Como vêm os leitores da Biblia, o livro é de utilidade, porque explana muitos costumes ahi referidos. Traz além disso, bom contingente do que tem descoberto a archeologia a respeito das affirmações escripturísticas, que têm sido postas em duvida pelos scepticos e racionalistas. Interessa a quantos pretendem mais profundo conhecimento dos ensinios biblicos e das relações dos hebreus com a Revelação. Agrada tambem pela forma litteraria. Traz photogravuras. Almejamos franco successo para a obra e damos sinceros parabens ao autor pelo emprehendimento. Esta Redacção recebe encomendas de um ou mais exemplares do livro do irmão Nicolau Rodrigues e despacha essas encomendas para qualquer parte do Brasil e mesmo para o estrangeiro, mas só despachará as encomendas que vierem acompanhadas das respectivas importancias e mais o porte do Correio. O custo de cada exemplar é de tres mil réis e pelo correio, tres e quinhentos.

OFFERTA DE GRATIDÃO

Quantia recebida	991\$740
Igreja de Monte Alegre	110\$000
" Paulistana	55\$000
" Paracamby, mais	7\$000
	<hr/>
	1:163\$740

ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 29 de Setembro de 1918

3º Trimestre—Lição XIII — Revista do Trimestre

Que significa ser christão

(1.ª João 3:1-24)

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

- Segunda, 23** — O amor do Pae — 1.ª João 3:1-8.
Terça, 24 — Principiando a vida christã — João 1:35-51.
Quarta, 25 — Orando a Deus — Lucas 11:1-13.
Quinta, 26 — Crescendo e se fortificando — Lucas, 2:42-52.
Sexta, 27 — Trabalhando na Igreja—Actos 2:41-47.
Sabbado, 28 — Liberalidade christã—Lucas 6:30-38.
Domingo, 29 — Conquistando o mundo para Christo — Mat. 5:13-16.

TEXTO AUREO

"Meus filhinhos, não nos amemos de palavras, nem de lingua, mas por obra e em verdade"—1.ª João 3:18.

Verdade Pratica — Amar a Deus e amar ao proximo, eis toda a religião da Biblia.

Topico — A verdadeira religião.

INTRODUÇÃO

Durante este trimestre que hoje se finda, estudámos assumptos que se relacionam com a vida

christã no seu lado pratico. Entre esses assumptos estão a conversão, o augmento de piedade e espiritualidade. Os resultados de uma vida christã têm sido mostrados no auxilio a outros e na satisfação e alegria que sentem os christãos que buscam fazer a vontade de Deus. E é porque o Espirito Santo é derramado no coração que alguém se salva e é aceitavel a Deus.

SUMMARIO

Lição I — *Principiando a vida christã* — Logares: Bethabara, Galiléa e Philippos. Mostra como podemos ser convertidos, citando o facto interessante do chamado de Jesus aos homens para que se tornem seus discipulos e como O attenderam. Narrae o caso de Lydia em Philippos. O Senhor abre o seu coração por meio da prégação. O carcereiro de Philippos é levado á convicção de seu estado peccaminoso e a sentir a necessidade de salvação. Sua maior indagação é — "Que é necessario fazer para me salvar".

Lição II — *A leitura da Biblia.* Que é a Biblia e como podemos identificar-nos com os seus ensinamentos? Logares: Gaza e Jerusalem. O ethiôpe que estava lendo as palavras do propheta Isaias, voltava para seu paiz, profundamente interessado pelo que lia; e quando tudo lhe foi explicado, creu, salvou-se e foi baptisado.

Lição III — *Orando a Deus* — Porque e como orar e quaes os resultados? Logares: Peréa e Jerusalem. Jesus ensina a necessidade e valor da oração em varios sentidos. Elle ensinou, pelo exemplo, porque gastar muito mais tempo em oração. Exhortou seus discipulos a orar. Propoz a parábola do amigo importuno para mostrar que devemos ser importunos na oração. Em resposta ao pedido dos discipulos: "Senhor, ensina-nos a orar". deu-lhes um modelo de oração, que foi chamada a Oração Dominical.

Lição IV — *Obediencia a Deus* — A quem, porque e como devemos obedecer? Logares: Galiléa e Jerusalem. O dever de obediencia é claramente demonstrado nos trechos das Escripturas, escolhidos para esta lição. Os discipulos receberam a approvação e reconhecimento do Mestre, porque obedeceram ao seu chamado. Só dahi em diante é que se tornaram seus discipulos. Jesus ensina que a obediencia é um complemento do amor.

Lição V — *Crescendo em força* — Que especie de forças necessitamos? Como adquiril-a? Como usal-a? Logares: Jerusalem, Nazareth. A infancia de Jesus apresenta-nos um exemplo de crescimento physico e espirital. O christião deve se tornar mais e mais forte pela acquisição das graças do Espirito.

Lição VI — *Ajudando outros* — Quaes as necessidades que devemos auxiliar? Como podemos melhor auxiliar os nossos irmãos? Logar: Peréa. E' dever e privilegio do christião auxiliar aos outros, principalmente os domesticos da fé. O amor divino é a directriz para o exercicio santo destas boas obras.

Lição VII — *Trabalhando na tarefa* — O grande ideal da Igreja e como podemos realisal-o? Logar: Jerusalem. A bendita missão de espalhar o Evangelho a todas as nações, foi dada aos apóstolos e seus successores. No dia de Pentecostes o trabalho foi começado e por meio dum esforço sabio, conjuncto e methodico, espalhou-se rapidamente, sob a direcção e poder do Espirito Santo.

OS PATRIARCHAS

A honra e respeito em que os patriarchas eram tidos, não diminuíram com o correr dos tempos. A influencia de seus traços de caracter se tem feito sentir em muitas vidas consagradas de servos de Deus, no seculo presente. Estudaremos, no trimestre que nos resta, as vidas de Abrahão, Isaac, Jacob e José.

O traço característico da vida de Abrahão é a fé em Deus. E' necessario, para boa orientação do estudante neste assumpto, que tenha em mente os tempos, as circumstancias, os logares e os costumes daquella epoca, para que possa comprehender a razão de ser da conducta de Abrahão. O patriarcha recebeu de

Lição VIII — *Falando da doutrina de Christo e confessando o seu nome.* Logares: Peréa e Monte das Oliveiras. E' grande o privilegio de ser-se testemunha de Christo. Aquelles que o confessarem serão reconhecidos como discipulos fieis diante dos anjos de Deus, e os que o negarem, tambem serão negados diante dos anjos de Deus.

Lição IX — *Liberalidade christã* — Nossas offeras para a Causa de Deus, como devem ser feitas? O Dizimo é um systema que todo o crente devia adoptar, porque é biblico. A maioria dos que o impugnaram é porque são mesquinhos em dar ao Senhor aquillo que lhe pertence. Desejam dar menos do que era stricto dever darem. Em regra, os crentes que mais barulho fazem para não dar o dizimo, têm as suas vidas cheias de falhas, que precisam ser corrigidas, estão andando mal e talvez a Igreja esteja precisando disciplinal-os. Dar ao Senhor e ao pobre é uma parte do serviço e do culto a Deus. E' o amor no coração que nos habilita a cumprir com este dever sem constrangimento nem murmuração. Os que dão espontaneamente e com amor serão recompensados. A medida do quanto devemos dar foi ensinada por nosso Senhor.

Lição X — *Conquistando o mal* — Quando resistimos as tentações e todo o mal, o poder de Christo em nós se augmenta. Logares: Samaria e Roma. Achab foi tentado a apossar-se da vinha de Naboth, pela inducção de Jezabel, sua mulher, e cedeu a tentação. Naboth morreu assassinado e Achab tomou conta da vinha, mas sua punição foi severa.

Lição XI — *Conquistando o mundo para Christo* — Logares: Galiléa, Troade, Philippos e Susa. Os filhos de Deus estão designados para ser um poder sabio no mundo. São o sal da terra e a luz do mundo. Jesus não só ordena a seus discipulos que vão por todo o mundo annunciar o Evangelho, mas, tambem promette-lhes sua presença.

Lição XII — *Recompensas da vida christã* — Como Christo abençoá seus seguidores na terra e nos céos. Logares: Jerusalem e Galiléa. O dever de fidelidade é mostrado na parábola dos talentos. Os dois servos que sabiam e fielmente usaram o que lhes foi entregue, tiveram bom exito e foram louvados e recompensados.

Deus uma revelação tão clara, que não teve a menor hesitação em cumprir a sua ordem contra toda a expectativa. Estava firme, como si vira ao invisivel. Assim, pois, deixa a sua patria para ir para logar desconhecido, dispondo-se a enfrentar todos os inconvenientes duma viagem longa e penosa. Por sua obediencia prompta, recebe a approvação do Senhor e a divina promessa. Sua fé ainda mais brilha no monte Moriah. Firme nas promessas de Deus, fará tudo quanto Elle ordenar, ainda mesmo que pareça ir de encontro ás suas esperanças. Tal grão de confiança valeu-lhe o qualificativo de Amigo de Deus e a honra insigne de ser constituido o pae de um povo escolhido e peculiar. Nas experiencias e

incidentes de nossas vidas, podemos aprender as suas lições de fé, obediência e paciência.

Isaac, o filho da promessa, mantém um lugar importante na linha patriarcal. Sua disposição era muito differente da de seu pae Abrahão, mas não foi menos protegido por Deus. Seu caracter nol-o apresenta como um homem justo e pacifico. Em seu contacto com os palestinos, elle revela abnegação e pacifismo. Elle foi um filho digno de um nobre pae.

Estudando a vida e caracter de Jacob, descobrimos um traço de caracter censuravel. Comquanto fosse homem de determinação e energia, linha o defeito de ser egoista. Seu nome—Jacob—explica alguma cousa de seu caracter, significa — supplantador. Nosso estudo deste patriarcha leva-nos a Phanuel, onde elle se encontrou com Deus e experimentou a mudança da natureza que até então o havia conduzido a amargas experiencias. Dahi por diante passou a chamar-se Israel, que significa

—Principe de Deus. Tornou-se, no verdadeiro sentido, homem de Deus e, portanto, digno de figurar na linha patriarcal. Deu nome ao povo escolhido de Deus. A humanidade tem sido grandemente favorecida com as lições espirituaes da experiencia de Jacob em Bethel e Phanuel.

A providencia de Deus, ás vezes mysteriosa, encontra-se exemplificada na vida de José. As tentativas humanas para fazel-o perecer, serviram nas mãos do Eterno, para o cumprimento de elevados propositos em favor da raça eleita e de todas as nações. Sob as mais severas provações, José conserva o seu caracter integro e inatacavel, demonstra verdadeira paciência e mansidão. Por isso, Deus exaltou-o sobre toda a terra do Egypto e constituiu-o salvador dos povos oprimidos pela fome, inclusive dos proprios que mais ardentementé procuravam sua destruição. José se nos apresenta como uma das vidas mais puras e dignas da apreciação dos nossos jovens.

Domingo, 6 de Outubro de 1918

4o Trimestre—Lição I

Abrahão deixando sua patria

Gen. 12:1-9

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

- Segunda**, 30 de Setembro — Abrahão deixando sua patria — Gen. 12:1-9.
Terça, 1 de Outubro — Pacto de Deus com Abrahão Gen. 17:1-8.
Quarta, 2 — Deus guarda o seu pacto — Actos 7:1-8.
Quinta, 3 — Fructos da fé obediente — Heb. 11:1-10.
Sexta, 4 — A verdadeira grandeza atravez do serviço — Marcos 10:35-45.
Sabbado, 5 — Muitos chamados ao serviço — Actos 13:1-13.
Domingo, 6 — —Bençam em ouvir o chamado — Is. 41:8-16.

TEXTO AUREO

“Eu te farei pae de um grande povo, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome e tu serás bem dito” — Gen. 12:2.

Verdade Pratica — Deus quer abençoar-nos e nos tornar uma bençam para outros.

Topico — Attendendo o chamado para uma vida de serviço.

Tempo — Remoção para Canaan, A. C. 1921.
Logares — Ur dos Chaldeus, Haran, Canaan.

ESBOÇO DA LIÇÃO

- I — A vocação de Abrahão.
 II — A promessa de Abrahão.
 III — A obediência de Abrahão.
 IV — A devoção de Abrahão a Deus.

INTRODUCCÃO

A Biblia não só nos dá uma narrativa authentica da criação e da historia da raça primitiva, mas também apresenta-nos no caracter de seus grandes homens lições moraes e espirituaes de incalculavel valor.

Os estudos do quarto trimestre principiam com a chamada de Abrahão. O estudante deve preparar-

se para este estudo, lendo os onze capitulos que antecedem a narrativa. O periodo abrangido é de cerca de dois mil annos, incluindo a criação, queda do homem, diluvio, repovoamento da terra e confusão das linguas na torre de Babel. Deixando a consideração da raça como um todo, a historia sagrada dahi em diante occupa-se com uma familia particular, por meio da qual o proposito divino da redempção do mundo seria cumprido. Adão e Noé permanecem como notaveis representantes do mundo como um todo, enquanto que Abrahão permanece como o cabeça de uma familia eleita. De accordo com a genealogia em Genesis 11, Abrahão é o undecimo em linha directa de Noé, por intermedio de Sem. Entre os descendentes de Abrahão estão alguns dos nomes mais notaveis em toda a historia e o nome de Abrahão é, talvez, o mais honrado de todos os nomes de homens. Christãos, Judeus e Mahometanos têm para este nome estima especial. Abrahão apparece na narrativa e na genealogia hebraica, e torna-se proeminente por sua fé em Deus e sua prompta obediência ao chamado de Deus.

EXPOSIÇÃO

I — A vocação de Abrahão (v. 1).

O Senhor disse a Abrahão — Abrahão residia em Haran, quando foi chamado segunda vez. Para ali tinha vindo de Ur dos Chaldeus, sua terra natal (Gen. 11:28, 31). Este ultimo lugar ficava perto do rio Euphrates e cerca de cento e vinte milhas ao norte do Golpho Persico. E' evidente de Actos 7:2, 3, que o chamado em Haran foi o segundo. A Chaldéa era um paiz desfavoravel para estabelecimento da verdadeira religião, porquanto o povo era dado a excessiva mundanidade e idolatria. Saindo de Ur, Terah e sua familia caminharam para sudoeste cerca de quinhetas milhas e estabeleceram-se em Haran. Este

não era o lugar que Deus tinha em vista conceder-lhe e dahi a segunda ordem *sahe da tua terra*. E eil-o, abandonando as mais gratas recordações e associações de idéas até então collidas naquella terra fértil, para habitar uma região que de futuro seria a mais historica de todas as nações da terra. E foi aos setenta e cinco annos de idade que esta immigração teve lugar.

II — Promessa a Abrahão (vs. 2,3).

Te farei pae dum grande povo — A promessa dada a Abrahão era de que elle se tornaria o chefe dum povo escolhido para o Senhor. O primeiro nome do patriarcha era Abrão, que significa "pae exaltado", e mais tarde foi mudado para Abrahão, que significa "pae de uma multidão". A promessa aqui dada é repetida oito vezes a Abrahão e seus descendentes, seis vezes só a elle, uma vez a Isaac e outra a Jacob e seu cumprimento realisou-se literalmente. Ainda que sem herdeiro e numa terra estranha havia de se cumprir. Sete bençams são incluídas na promessa e a setima abrange todas, visto que se o numero sete representa perfeição.

Te abençoarei — Nenhum bem terrestre é tão excellente como a bençam de Deus, que é a fonte de todo o bem; não uma pouca d'agua do rio da vida, mas a fonte donde elle se deriva. Deus mesmo é o melhor de todos os dons ao homem. Jesus Christo é um dom inefavel.

Engrandecerei o teu nome — Era um grande sacrificio o que Abrahão era chamado a fazer, mas não ficaria sem recompensa. Seu nome seria grande entre todos os povos e sua memoria bemdita.

Tu serás uma bençam — A bençam promettida não se centralisaria só em Abrahão. Delle se transmittiria a outros. Sua devoção, integridade e fé seriam verdadeiras bençams áquelles que entretivessem relações com elle.

Eu abençoarei aos que te abençoarem — Aqui a bençam é em maior gráo e attinge aos que lhe fossem sympathicos e favoraveis. Deus promete abençoar como seus amigos os que fossem amigos de seu servo.

Amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem — Deus chamou Abrahão para honral-o, exaltal-o no seu serviço e protegel-o em sua posição e missão. Seria inimigo de Deus o que fosse inimigo de Abrahão. "O justo não está só; tocae-o e tocareis em Deus."

Em ti serão bemditas todas as nações da terra — Eis o climax das bençams promettidas. Mais excellente do que ser uma grande nação, do que ter um nome grande, ser abençoado e ser uma bençam, era o grande facto que delle sahiria a fonte para a bençam da humanidade. De sua posteridade surgiria o Messias, o Emmanuel. Foi por meio da descendencia de Abrahão que a Biblia, o livro de Deus, veio até nós. Ainda a essa raça eleita devemos o ter sido preservada cuidadosamente a Revelação Divina, uma bençam para todas as nações da terra.

III — A obediencia de Abrahão (vs. 4-6).

Sahiu, pois, Abrahão — Abrahão obedeceu a Deus, porque o havia crido. Elle con-

venceu-se que era Jehovah que o tinha chamado e sua fé triumphou sobre tudo que surgira para abalar esta convicção.

E foi Lot com elle — Lot era filho de Haran, finado irmão de Abrahão. Lot parece ter ficado sob a tutela de seu tio. A direcção tomada foi ao sudoeste.

Abrahão levou... tudo — Elle não ia apenas fazer uma experiencia, como se fosse um aventureiro, mas ia occupar a terra que o Senhor lhe havia promettido. Levou, portanto, toda sua familia e bens, adquiridos em Haran. Não sabemos do que elle tinha em Ur, nem do que adquiriu em Haran, mas sabemos que em Canaan elle se tornou um homem rico e influente e que dispunha de 318 servos quando foi libertar Lot da mão de seus adversarios.

Para irem a terra de Canaan — Esta fórmula de expressão é admiravel. Sob a protecção divina, Abrahão parte e nada é permittido interferir sem o consentimento da Providencia. Abrahão nos deslumbra pela sua admiravel determinação e coragem.

Sichem — Em outro lugar chamado Sichem. O nome indica que ficava entre o Jordão e o Mediterraneo e entre os montes Ebal e Gozirim. Agora é chamado Nablus.

IV — A devoção de Abrahão a Deus (vs. 7-9).

Appareceu, porém, o Senhor — Não sabemos de que maneira Deus appareceu. O proposito de seu apparecimento foi dar uma promessa adicional. A terra, posto que occupada agora por outro povo, seria a herança da posteridade do servo de Deus. Foi mais uma prova para a fé de Abrahão. E ainda que na terra que Deus lhe tinha dado, habitasse como estrangeiro e peregrino durante os seus dias de vida, sabia e estava certo que seus descendentes a possuiriam, de facto.

Edificou ali um altar — A prova de seu conhecimento, dependencia, fé e gratidão ao verdadeiro Deus.

Moveu-se d'ali — Foi para o sul, cerca de doze milhas ao norte do lugar onde mais tarde foi edificada Jerusalem. Diz-se que assim procedeu para evitar a influencia dos cananitas sobre sua familia e servos.

Hai — Foi neste lugar que Josué e seu exercito tiveram o primeiro embate com o inimigo.

Caminhou Abrahão — Sua industria pastoril exigia que constantemente estivesse de um lado para outro, de modo a assegurar para os seus rebanhos boas pastagens. Morando em tendas, era facil de um momento para outro fazer estas mudanças.

QUESTIONARIO

1. Quem era Abrahão?
2. Qual o parentesco de Lot com elle?
3. Qual foi a sua vocação?
4. Qual o lugar que occupou antes de ir a Canaan?
5. Qual a setima promessa?
6. Qual a occupação de Abrahão?
7. Que exemplos nos fornece a vida do patriarcha?
8. Qual o texto aureo?